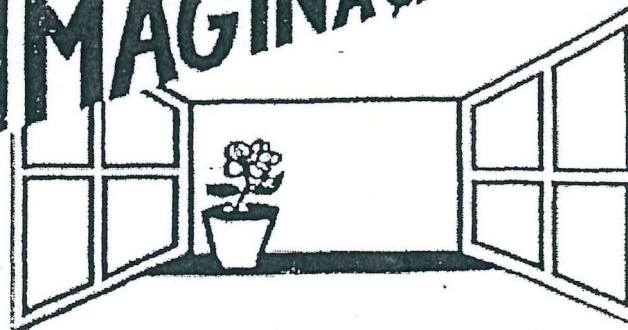


# RUA DA IMAGINAÇÃO



Com os melhores  
cumprimentos  
+ directos

JORNAL  
DA

ESCOLA DO 1º CÍCLO DO ENSINO BÁSICO

JORNAL TRIMESTRAL

Dezembro/95

Jornal nº 14

ALDÃO - V. F. S. MARTINHO

150 sonhos (grátis para as crianças)

## "Ser" e deixar "Ser"

O ano que está prestes a terminar foi decretado pelas Nações Unidas com o "Ano Internacional da Tolerância".

Se consultarmos o dicionário, entre outros significados, **tolerância** aparece-nos como sinónimo de **indulgência**. É sobre esse aspecto que gostaria de comunicar um pouco convosco: tolerância no sentido de indulgência ou capacidade para perdoar; tolerância ou a capacidade de convivemos uns com os outros respeitando-nos e desculpando mutuamente os nossos pequenos erros, as nossas pequenas ofensas, as nossas pequenas diferenças; tolerância ou a capacidade

### A TOLERÂNCIA

O dia 16 de Dezembro, foi o dia escolhido pelas Nações Unidas para o Dia Internacional da Tolerância.

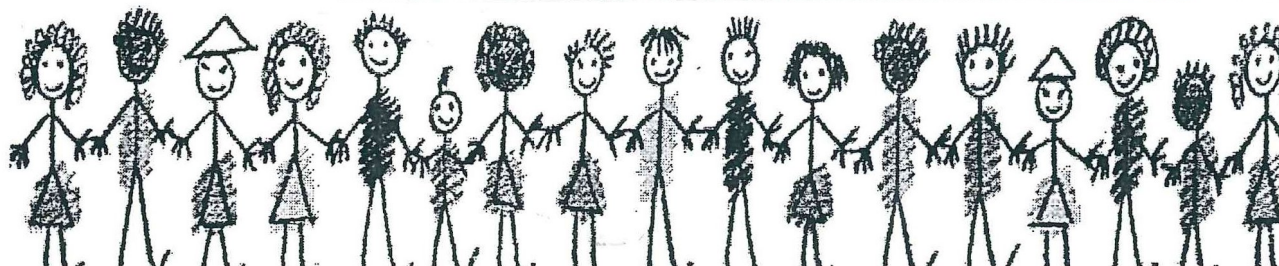
Este ano comemora-se em todo o mundo o seu quinquagésimo aniversário.

É uma ocasião importante para alertar todas as pessoas, promover e sensibilizar a tolerância e a boa relação entre todos os povos e raças.

Ser tolerante é ser paciente e solidário. Ser tolerante é saber desculpar os outros e aceitar as pessoas como elas são. Ser tolerante é dar mais oportunidades.

Não nos podemos esquecer que embora sejamos todos diferentes, somos todos iguais.

*Trabalho Colectivo - 4º ano*



de convivemos uns com os outros sem abdicarmos da nossa individualidade, da nossa personalidade, mas respeitando, sempre, a individualidade dos outros; tolerância ou a capacidade de sermos "Nós", respeitando os outros, deixando que eles possam "Ser", também.

"Todos somos iguais e todos somos diferentes." Esta frase ouvimo-la muitas vezes ao longo do ano e, sobre ela, devemos meditar um pouco: "somos iguais" porque todos somos pessoas,

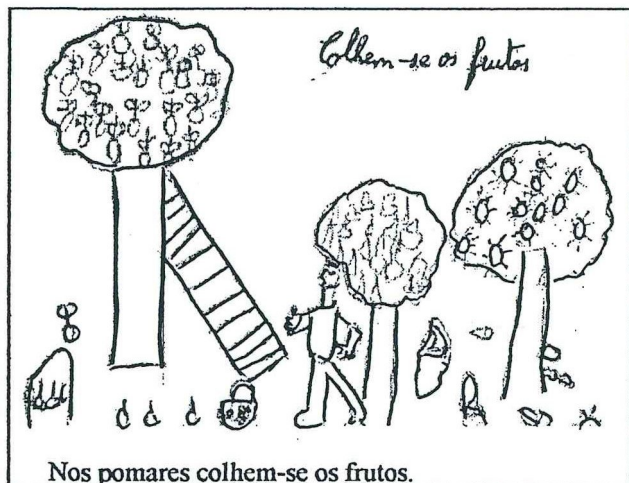


seres humanos, quer sejamos brancos, negros, amarelos, vermelhos, ciganos, católicos, protestantes, testemunhas de Jeová, ricos, pobres, bonitos, feios...; **"somos diferentes"** porque cada ser humano tem a sua maneira de pensar, de sentir, de ser e de estar perante a Vida e perante o Mundo. Essa diferença deve ser mutuamente respeitada, e devemos dar-mo-nos as mãos na diferença, para construirmos um Mundo de Paz.

"Ser" e deixar "Ser", dentro do respeito mútuo, parece-me fundamental para que o Mundo progrida em Paz.

*Jeracina Gonçalves - Pof.*

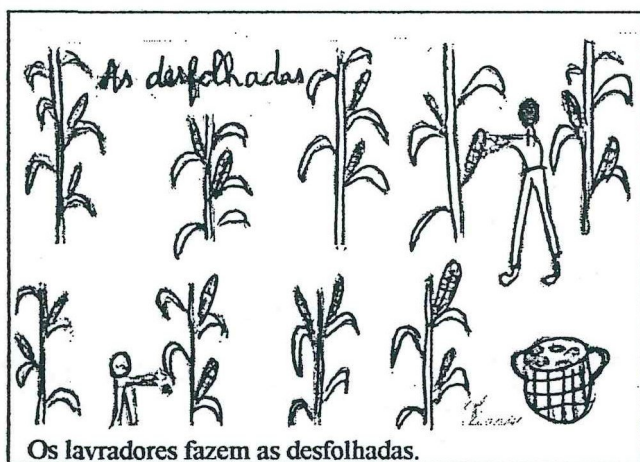
## OUTONO



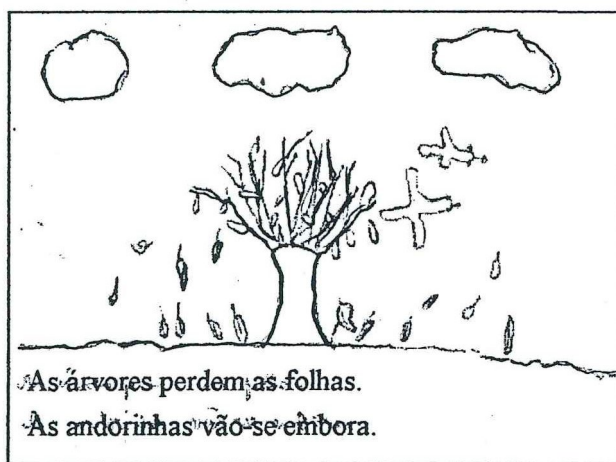
*Paulo André - 8 anos - 3º ano*



*Vitor Hugo - 8 anos - 3º ano*



*Tiago - 8 anos - 3º ano*



*Hélder - 8 anos - 3º ano*

**RI! FAZ BEM.**

**Na escola:**

**-Joãozinho, porque é que o leão tem juba?**

**-Porque não há cabeleireiro nenhum que se atreva a cortá-la.**

*Bruna Alexandra - 3º ano - 8 anos*



## EM COMUNHÃO COM A NATUREZA

Caminho pelo extenso prado verdejante que se estende até à margem do lago de águas serenas e tranquilas e que reflectem o azul salpicado de farrapos de núvens brancas, deste céu de Outono.

A mata, ao fundo, fascina-me. É uma enorme mancha colorida, de belos tons escaldantes, entremeados pelas diferentes tonalidades do verde das árvores de folha perene, e exerce sobre mim uma atracção irresistível. Sinto-lhe uma magia que me domina, que me seduz.

Atravesso o imenso prado e penetro-a. Caminho por entre os troncos vigorosos das árvores majestosas pisando o tapete fofo de folhas secas, o que produz um ruído surdo quebrado, apenas, pelo estalar dos pequeninos ramos caídos que partem sob o peso dos meus passos, e deixo-me envolver pela musicalidade dos seus sons, pela luminosidade velada que penetra a sua ramagem, pelo seu mistério...

## O Outono

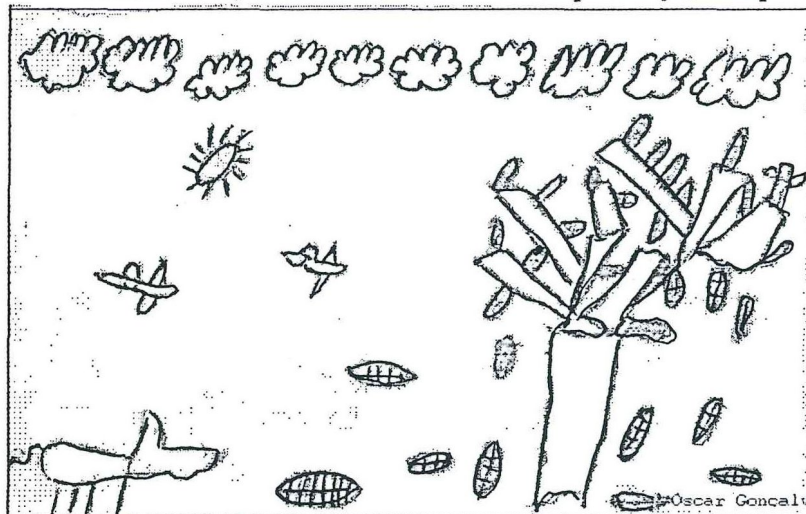
O Outono começa no dia 23 de Setembro e termina no dia 21 de Dezembro.

No Outono fazem-se as desfolhadas e as vindimas. Colhem-se os frutos: castanhas, nozes, diospiros, figos, uvas, maçãs, maracujás, etc. As folhas das árvores ficam castanhas, amarelas, vermelhas e acabam por cair. As árvores ficam ainda mais tristes, porque já tinham perdido os frutos e agora perdem as folhas.

Eu gosto pouco do Outono porque a Natureza fica com pouca vida.

Hugo - 3º ano - 8 anos

Os bichinhos, assustados com a minha presença, escapulem-se por entre as folhas e correm a



Óscar Gonçalves - 2º ano - 6 anos

esconder-se nos seus buracinhos. E um coelhinho que tosa a erva macia na pequena clareira, corre espavorido por entre os troncos das árvores e apressa-se a meter-se na lura um pouco adiante. Foi mesmo na hora. Do outro lado aproxima-se um cão e, logo atrás, o caçador de espingarda ao ombro. O coelhinho está a salvo. Os meus passos salvaram-lhe a vida. Por esta vez! Não sei se terá tanta sorte da próxima!

Aqui vai um carreirinho de formigas. Indiferentes, conti-

nuam o seu vaivém, a sua azáfama em direcção ao formigueiro, preocupadas em armazenarem alimento para os meses que se aproximam.

O vento sopra manso e faz dançar levemente os ramos sobre a minha cabeça. Algumas folhas mais enfraquecidas, soltando-se, volteiam no ar como borboletas em volta de flores num alegre dia de Primavera e caem de mansinho sobre as outras já mortas.

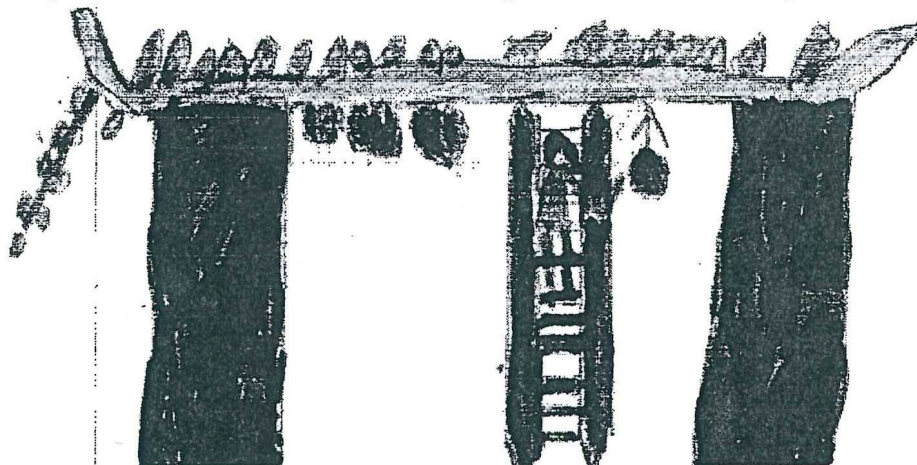
Prenhe de vida, a mata prepara-se para enfrentar um período de pausa no seu ciclo.

Jeracina Gonçalves - Prof.



## A Vindima

As uvas já estavam maduras e a maior parte dos vizinhos já tinham vindimado.



A minha avó convidou-me, assim como a toda a família, para a ajudar nessa actividade de que eu tanto gosto.

De véspera preparou todo o material necessário, assim como o almoço e o lanche, para não termos que ir a casa comer e perder tempo.

Ainda o sol não tinha nascido, já toda a família estava em casa da avó.

O tractor já estava a trabalhar.

Colocámos as dornas, as escadas, as tesouras, os baldes e o lanche no tractor e partimos para o campo.

Chegámos lá e cada um pegou na cesta e na tesoura e começou a vindimar.

Quando os cestos estavam cheios íamos despejá-los nas dornas.

Toda a gente provou as uvas que estavam bem docinhas e os mais velhos comentavam:

- Vai ser uma pinga de primeira!

Toda a gente estava entusiasmada e cantavam-se bonitas canções.

Quando as dornas estavam cheias, eram levadas para a adega para as uvas serem raladas.

Já era noitinha quando acabámos de colher as últimas uvas.

Recolhemos todo o material que tínhamos levado e regressámos a casa.

Entrámos na adega e fomos ver as uvas que colhemos. Sentia-se no ar um cheiro a mosto. As uvas já tinham sido raladas.

O trabalho das vindimas, por este ano, tinha acabado para nós.

Foi bom ter passado um dia tão agradável na companhia dos meus familiares.

*4º ano*

---

### PARA MEDITAR:

'Aquele que vos conta coisas d' outrem já contou a outrem as vossas coisas.'

*Meandro*

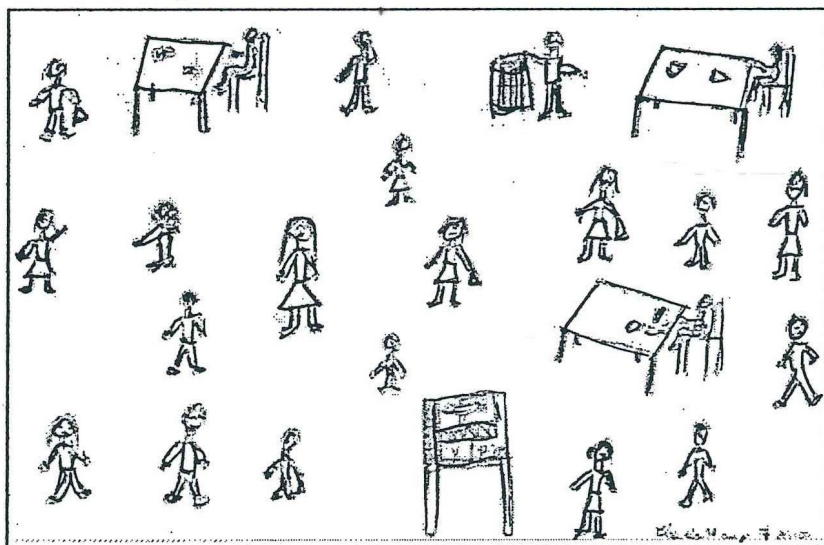




## O magusto da nossa escola

### REPORTAGEM

Houve magusto na nossa escola. Foi na passada sexta-feira, dia 10 de Novembro, da parte de manhã.



Cláudia - 3º ano - 8 anos

Quando chegámos à escola, fomos para o polivalente ver o filme do Rei Leão, porque chovia muito.

Como choveu durante toda a manhã, não foi possível fazer a fogueira, nem brincar ao ar livre.

Por volta das 10 horas e 30 minutos fizemos uma pequena pausa para comermos as castanhas que tinham acabado de chegar da padaria.

As castanhas estavam quentes e muito saborosas.

Quando tínhamos a barriga cheia de castanhas, vimos o resto da cassetete e, em seguida, vimos o filme sobre a nossa visita de estudo ao quartel dos Bombeiros.

Por fim alguns meninos do 1º ano cantaram algumas canções muito engraçadas.

Nós gostámos da festa mas poderia ter sido melhor se não tivesse chovido tanto e pudéssemos fazer a fogueira.

TRABALHO COLECTIVO - 3º ANO

### ADIVINHA

Qual é o insecto que voa mais alto do que um prédio de dez andares?

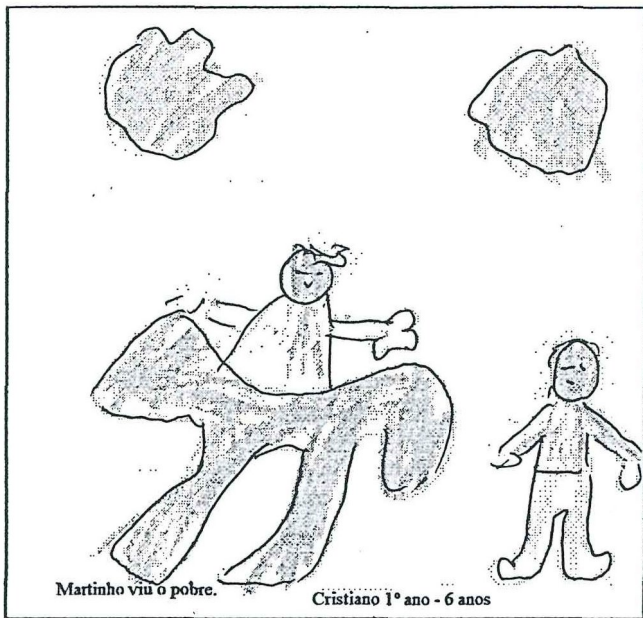
Fernando Jorge - 9 anos - 4º ano

O que está no meio do ovo?

Cristina Carina - 9 anos - 4º ano



## A Lenda de S. Martinho



Na segunda feira vimos e ouvimos a lenda de S. Martinho.

Um dia um cavaleiro chamado Martinho vinha de uma guerra e estava um dia muito frio.

Martinho encontrou um velhinho com muito frio e fome a pedir alguma coisinha. Ele desceu do cavalo, tirou a espada e cortou a sua capa em duas e deu a maior parte ao velhinho.

O velhinho gostou dele.

O velhinho era Deus. E deu-se um milagre.

Nesse momento as núvens desapareceram e apareceu um sol muito quen-

tinho e passarinhos a voar.

Todos os anos, pelo S. Martinho, é costume aparecer o sol e diz-se que é o "Verão de S. Martinho".

S. Martinho é o padroeiro da nossa freguesia.

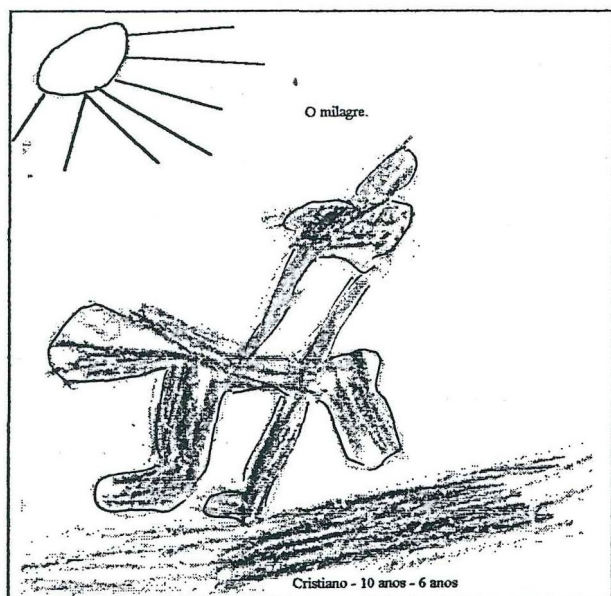
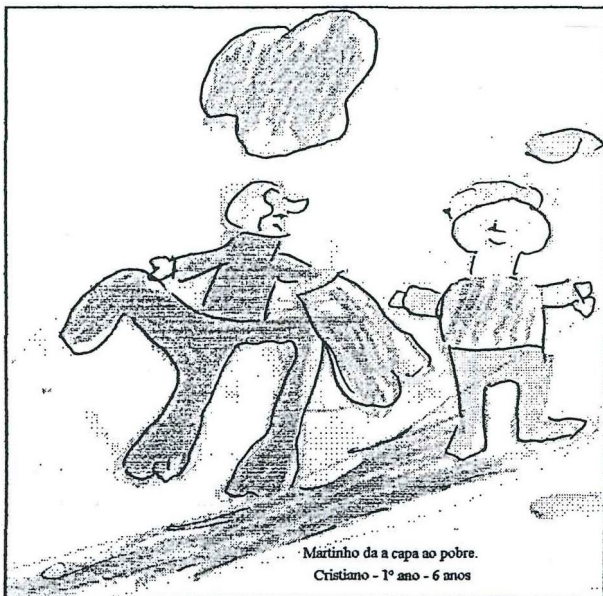
### TRABALHO DE GRUPO

Hélder - 8 anos - 3º ano

Humberto - 8 anos - 3º ano

Leandro - 7 anos - 3º ano

José António - 8 anos - 3º ano



### RIR DÁ SAÚDE. RIA!

Ao Miguelito é apresentada a irmãzinha logo que nasceu.

A mãe perguntou-lhe:

-Como a achas?

-É engraçada. Não vejo motivo para a trazeres tanto tempo escondida na barriga!

Patrícia - 9 anos - 4º ano



## OPINIÃO

## O Dia Mundial da Alimentação

O Dia Mundial da Alimentação comemora-se no dia 16 de Outubro.

As pessoas devem fazer uma alimentação variada, comendo um pouco de cada coisa e mastigando bem os alimentos. Assim terão uma vida mais saudável. Terão menos doenças. É muito importante aquilo que se

come. E é também muito importante a maneira como se come.

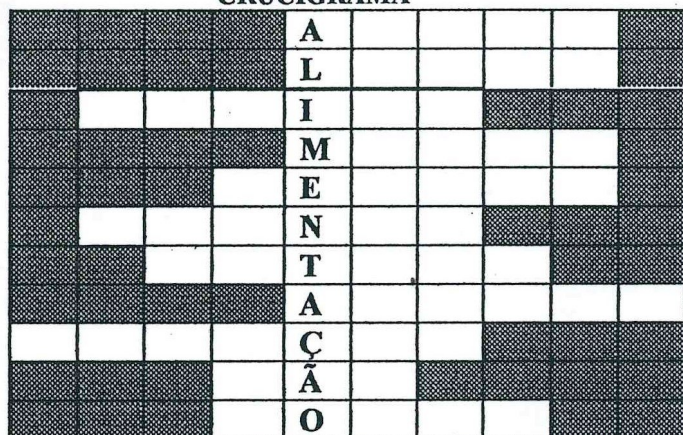
Há muitas pessoas, de muitos países, principalmente crianças, que não têm comida para se alimentarem.

Eu queria que, pelo menos no Dia Mundial da Alimentação, nenhum menino passasse fome.

Como é que se pode festejar o Dia Mundial da Alimentação se há pessoas que continuam a morrer de fome?

*Pedro Guilherme - 8 anos - 3º ano*

### CRUCIGRAMA



**Saber comer é saber viver.**

È ter força p'ra brincar;  
È com alegria correr;  
È sem cansaço trabalhar;  
È a doença vencer;  
È com saúde crescer!

**Neste crucigrama podes encontrar os nomes de alguns alimentos importantes na nossa alimentação. Vê se os descobres.**

(Encontrarás a solução na penúltima página.)

- 1- É um cereal e gosta de terrenos alagados.
- 2- É rico em cálcio que é indispensável na formação dos ossos e dos dentes.
- 3- É um derivado do anterior.
- 4- É um produto da indústria que os italianos comem de muitas maneiras.
- 5- À transmontana é de "comer e chorar por mais".
- 6- No churrasco é saboroso.
- 7- Frita, dá brindes.
- 8- É uma gordura vegetal.
- 9- Uma sopinha delas é deliciosa.
- 10- É feito de cereais.
- 11- Vive na água.

## OPINIÃO

## O Dia Mundial da Poupança

Poupar é não desperdiçar aquilo que temos demais porque pode fazer-nos falta mais tarde. Se nós não precisamos de momento, ou

pensamos que isso nunca nos será necessário, não devemos esbanjar porque há outras pessoas que estão a precisar

daquilo que nós estamos a estragar.

Se temos muito dinheiro, em vez de o gastarmos em coisas muito caras e que por vezes



não vamos utilizar, que bom que seria se utilizássemos esse dinheiro em coisas que nos fossem úteis ou então que o investíssemos em favor dos mais necessitados.

Diariamente temos conhecimento que muitas crianças como nós morrem à fome, não têm roupa para vestir... Falta-lhes quase tudo.

Aquilo que é esbanjado todos os dias,

se fosse poupado, poderia contribuir para que muita gente pudesse ter uma vida muito melhor, mais feliz.

**"Quem guarda o que não presta, achará o que lhe faz falta."**

*Texto Colectivo - 4º ano*

## OPINIÃO

### O Estado do Recreio

No Outono as árvores do recreio começam a ficar sem folhas. Nesta altura deviam ser podadas.

O recreio precisa de tábuas novas nos baloiços, precisa de cavalinhos, de novos escorregões, de caixotes para o lixo e de mais um campo de futebol.

Precisamos de cavalinhos porque já estão todos velhos e podemos magoar-nos neles. Precisamos de baloiços para que os meninos possam brincar, especialmente os mais pequenos. Precisamos de outro campo de futebol para que os alunos do 4º ano, quando mandassem a bola com força, ela não batesse na cara de um menino do 1º ou do 2º ano. E precisamos de bancos para descansar.

Tudo isto era necessário para a escola de Aldão.

Eu penso que assim a escola seria melhor.

*Carlos Xavier - 9 anos - 4º ano*

## OPINIÃO

### O DIA DO NÃO FUMADOR

No dia 17 de Novembro comemora-se o **Dia do Não Fumador**, mas nem esse dia é respeitado.

O tabaco faz muito mal à saúde provocando doenças nos pulmões, no coração, nas vias respiratórias, faz mau hálito...

O tabaco provoca cancro e todos os dias morrem pessoas com esta doença.

Todas as pessoas sabem que o tabaco faz muito mal à saúde, mas

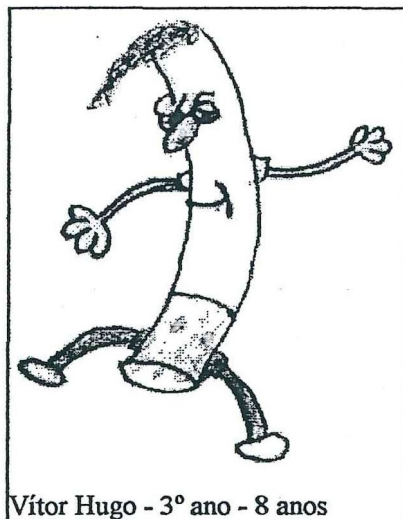
há muitas pessoas que continuam a fumar.

Quem estiver dependente do tabaco precisa de muita força de vontade para deixar de fumar.

As pessoas que não conseguem deixar de fumar devem respeitar os que não fumam, principalmente as crianças, e não fumarem onde elas estiverem.

Nós gostávamos que as pessoas que fumam deixassem de fumar, porque o tabaco é veneno.

*Trabalho Colectivo - 3ªA*



*Vítor Hugo - 3º ano - 8 anos*



## NOTÍCIAS

## MINHA AVÓ PARTIU UM BRAÇO

Na quarta feira, dia 18 de Outubro, a minha avó ia a descer a eira e partiu um braço. O meu pai levou-a ao hospital.

*Alberto - 7 anos - 2º ano*

## ATÉ PARECIA UMA PISCINA

Hoje choveu muito.

No recreio da escola, mesmo juntinho ao portão pequeno, está tudo cheio de água. Mais parece uma piscina.

Está assim porque, nesse sítio o terreno é mais baixo e a água fica aí depositada.

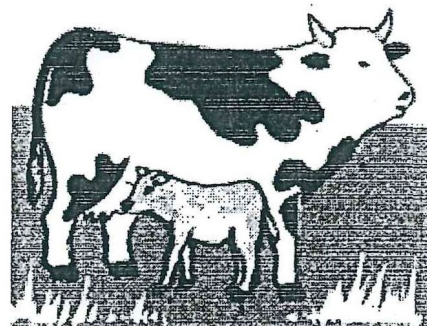
Tanto eu como os meus colegas gostávamos que aquela parte do recreio fosse arranjada. Se algum menino cair lá fica todo encharcado.

Eu não gostava de tomar banho antes de chegar a casa!

*Pedro Guilherme - 8 anos - 3º ano*

## O MEU TIO FOI À HOLANDA

O meu tio, em Outubro, foi levar vacas à Holanda e trouxe uma vaquinha para mim.



Eu fiquei muito contente.

*Hélder - 7 anos - 2º ano*

## O FIEL NAO CONHECEU O DONO

O Fiel é grande e mau.

Um dia de noite o meu tio soltou-o para ele e tomar conta das coisas.

O meu tio saiu e quando voltou já era tarde. Quando saiu do carro, o Fiel não o conheceu e atacou-o. O cão mordeu-lhe um braço todo.

Veio a ambulância e levou o meu tio para o hospital.

O Fiel fez a sua obrigação, guardar a casa, mas devia ter mais calma e não morder o dono.

30/10/95

*Humberto Cardoso - 3º ano - 8 anos*

## Obras no Adro

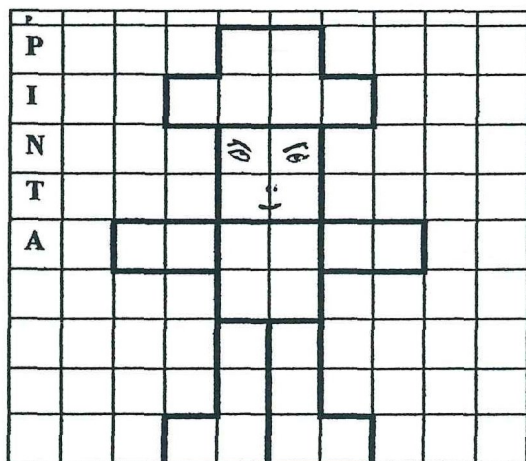
As obras no adro desta freguesia vão ter início já no próximo mês de Novembro.

Vão fazer-se canteiros para plantar árvores para fazerem sombra e embelezarem o adro. E vão pôr calceta com pedrinhas brancas e pretas.

É preciso fazer esta obra porque quando chove ficam poças de lama e ganha erva. Depois não vai haver mais problemas.

Vai ser uma boa obra para S. Martinho.

*Alexandra Susana - 7 anos - 3º ano*





## Ainda é Bebê

O meu irmão vai fazer quatro meses. Ainda é bebê. Ele nasceu no dia 24 de Junho e chama-se João Paulo.

Ontem, quando o meu irmão estava a tomar banho e eu estava com a toalha e ele começou a batalhar na água e molhou-me todo.

Algumas vezes a minha mãe está a limpá-lo e ele começa a fazer chichi.

Uma vez a minha mãe estava a mudar-lhe a fralda e o meu irmão fez-lhe chichi para a cara.

Às vezes, quando acorda, vou para a beira dele e começo a falar e ele começa a gritar e a palrar.

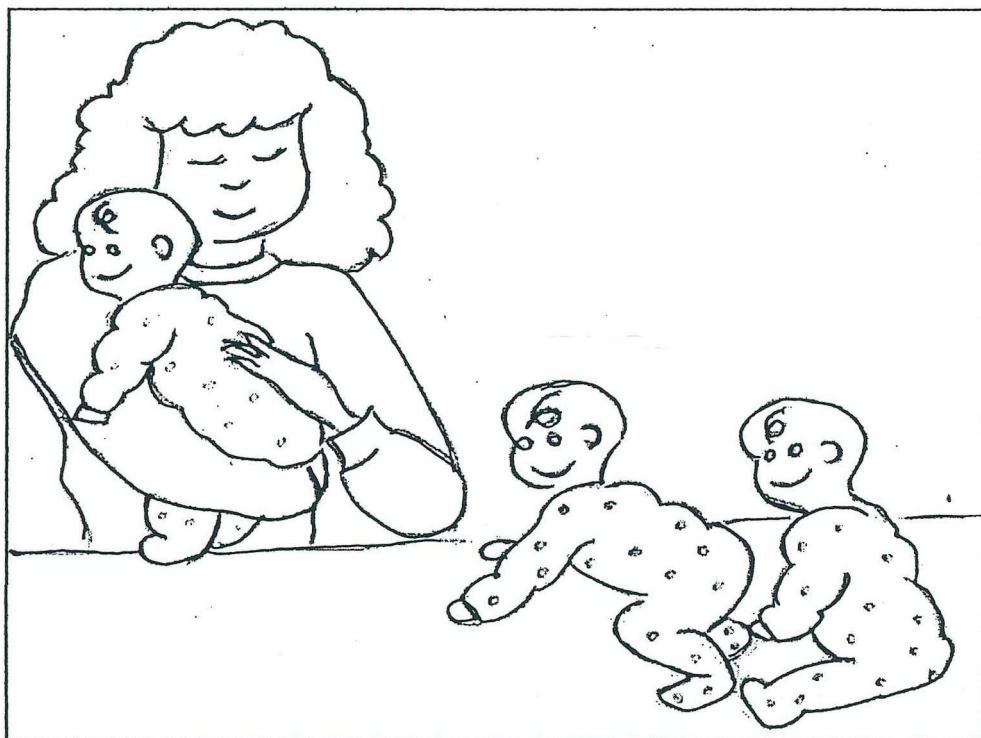
Eu também consigo pegar no meu irmão.

Algumas vezes ele chora porque quer ver televisão.

Eu gosto muito do meu irmão porque ele é amoroso.

Vitor Hugo - 8 anos - 3º ano

## A Madrinha da Minha Irmã



No dia 7 de Setembro a madrinha da minha irmã teve três bebês: um menino e duas meninas.

Eles nasceram no hospital de Santo António, no Porto.

Correu tudo muito bem. Os bebês são muito lindos. Eles já têm nome, mas eu não sei como eles se

chamam. A mãe deles está muito feliz, mas eles dão muito trabalho.

Eles às vezes choram todos ao mesmo tempo e fazem uma sinfonia!

Daniel - 8 anos - 3º ano

## O Parque Infantil

Na nossa escola há um parque infantil com baloiços, escorregões, cavalinhos e tábuas de sobe e desce.

Metade das coisas estão partidas: dois escorregões, os cavalinhos e as tábuas.

O parque infantil faz muita falta para os meninos da nossa escola brincarem.

Nós gostávamos que alguém mandasse arranjar o que está partido no nosso parque infantil, porque os meninos podem-se magoar, como já aconteceu com alguns, prin-

cipalmente dos mais pequeninos.

Bruna Alexandra

Isabel Alexandra

Paulo André

Márcio André - 3º A - 8 A



## O Meu Cavalinho

Eu pedi ao meu pai um cavalinho pequeno.

Passado algum tempo o meu pai trouxe-me o cavalinho. Ele veio cheio de fome.

No dia seguinte estava lá um amigo meu e ele disse-me:

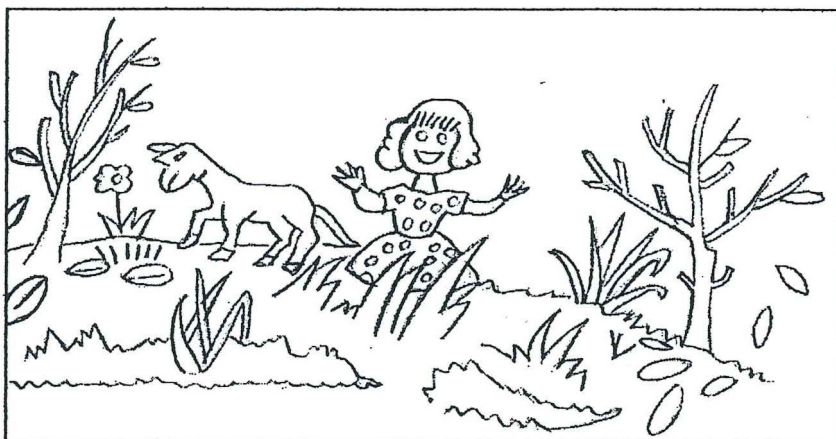
- Vamos dar comida ao cavalinho? E eu dei-lhe palha e água. Depois fomos lavá-lo e secá-lo para ele ficar mais bonito.

O meu amigo pôs-se em cima do cavalinho. Eu deixei-o e ele fugiu-me. Depois pus-me eu em cima dele, mas eu tinha medo e caí.

Mais tarde nós fomos para o campo e ele começou aos saltos e nós tivemos de vir para casa.

Quando chegámos a casa demos-lhe de beber e ele foi para a corte.

Eu gosto do meu cavalinho.



Carla - 3º ano - 8 anos

## Tentativa de rapto

No início de Novembro deu-se um acontecimento lamentável em Vila Cova.

Apareceu um carro com duas pessoas e pediram água numa casa para deitar no radiador do automóvel. O senhor da casa foi muito amável e levou-lhes um balde com água. Eles tentaram meter o senhor dentro do carro à força, mas ele não queria entrar e eles continuaram a forçar de tal maneira que o senhor bateu com a cabeça no carro e rachou a cabeça. O senhor começou a gritar e a mulher e o pai vieram a correr ver o que se passava. E as pessoas que estavam no carro fugiram.

Nós queríamos que os homens do carro fossem presos.

Diogo e Alexandra - 3º ano - 8 anos

## Uma Tragédia nos Açores

No dia 13 de Novembro houve uma tragédia nos Açores na ilha de Santa Maria.

Foi com um homem que trabalhava na Câmara. Esse homem tinha problemas de cabeça e o encarregado disse-lhe que fizesse os tratamentos ou perdia o emprego. Ele irritou-se, pegou na picareta e matou o encarregado e o substituto do presidente.

Outro homem que assistiu a esta tragédia sentiu-se mal e morreu com um ataque cardíaco.

Todas as pessoas ficaram muito tristes, principalmente os familiares.

Ninguém tem direito de tirar a vida a outras pessoas.

Renato - 8 anos - 3º ano

Paula - 7 anos - 3º ano

Hugo - 8 anos - 3º ano

Vitor - 8 anos - 3º ano



## ÁREA ESCOLA

A Escola de Aldão, neste Ano Lectivo de 95/96, desenvolve o tema "**SEGURANÇA RODOVIÁRIA**" no seu Projecto Área Escola. E, nesse contexto, as crianças estão mais motivadas para o que se passa à sua volta no que diz respeito à circulação rodoviária, nomeadamente para os acidentes e suas causas.

## MAIS UM ACIDENTE

No dia 21 de Outubro, deu-se mais um acidente num cruzamento da minha freguesia, entre uma carrinha e um automóvel.

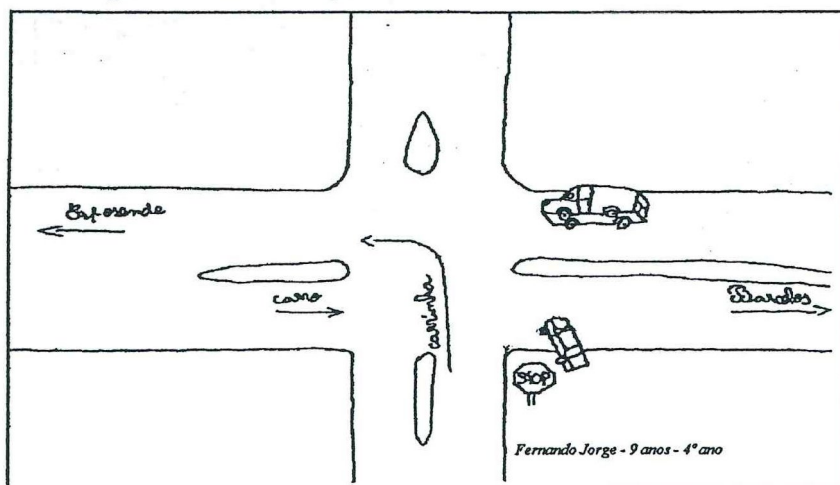
A carrinha não respeitou o sinal STOP, e entrou no cruzamento. Foi apanhada pelo automóvel que vinha com grande velocidade.

Eu e o meu pai íamos a passar e vimos parte do acidente. Parámos o carro e fomos ver o que tinha acontecido. Vi a carrinha virada de lado e o automóvel com a parte da frente toda amassada.

A senhora que conduzia a carrinha não viu o sinal de STOP e, assim, foi apanhada pelo automóvel..

A senhora foi ao hospital porque tinha alguns ferimentos ligeiros, mas o senhor do automóvel ficou bastante ferido.

Alguns senhores que



## Mais um acidente na nossa terra

No passado dia 14 de Novembro houve mais um acidente na nossa terra. Desta vez foi com pessoas da nossa escola.

O acidente foi na descida do Andrade, do outro lado, do lado onde andam a fazer uma casa.

Do lado da casa estava um camião parado a descarregar material. Um carro que ia para o lado da cidade ia a ultrapassar o camião e não viu se vinham carros de frente e quase que ia contra o carro da empregada da escola. O marido da empregada para se desviar do carro que vinha da frente, bateu contra o muro e deitou algumas pedras a baixo. O carro ficou com a parte da frente, do lado direito, toda desfeita.

É preciso ter muito cuidado nas ultrapassagens.

## TRABALHO DE GRUPO:

Pedro - 8 anos

Tiago - 8 anos

Cláudia - 8 anos

Juliana - 8 anos

estavam lá disseram que para evitar tantos acidentes que acontecem naquele cruzamento era preciso que tivesse semáforos ou desníveis.

Fernando Jorge - 9 anos - 4º ano

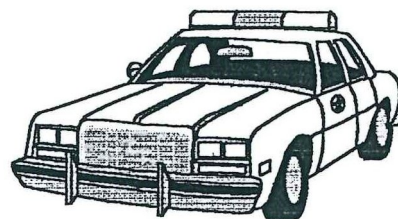
## Um acidente

No sábado, dia 21, houve um acidente à minha beira.

Um carro vinha de Esposende. Tinha um cruzamento. A carrinha não viu o carro e bateu-lhe.

O carro ficou esmagado e a carrinha virou.

Hernâni - 6 anos - 2º ano





No cumprimento do projecto de Área Escola - SEGURANÇA RODOVIÁRIA - fizemos uma visita de estudo aos Bombeiros Voluntários de Barcelos, com entrevista a um bombeiro:

### VISITA DE ESTUDO

O passado dia 3 de Novembro fizemos uma visita de estudo ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Quando lá chegámos fomos recebidos pelo senhor Manuel que foi muito simpático e nos deixou ir de elevador até ao 4º andar, onde lanchámos.

Após o lanche fomos visitar a sala de exposições (museu), onde estavam muitas coisas interessantes: três santos queimados na igreja de Lijó, trabalhos feitos por meninos da nossa idade sobre os bombeiros, objectos

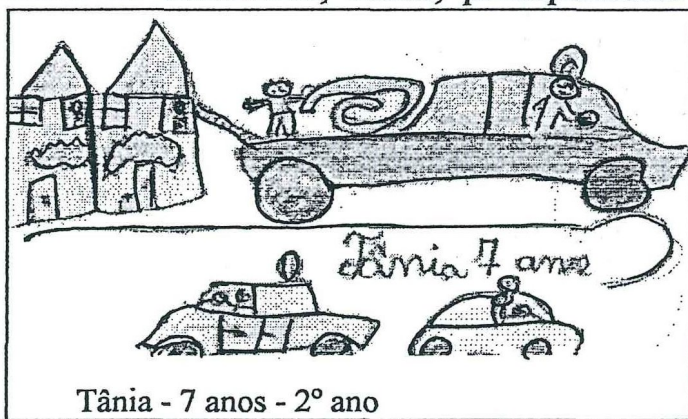
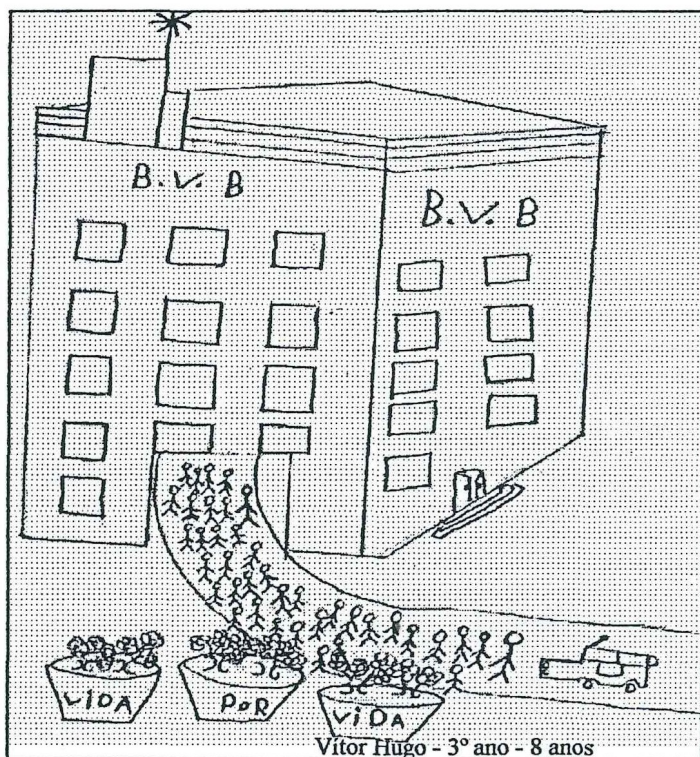
antigos (queimados) guardados como recordação, etc. Também vimos objectos de arte sobre acontecimentos vividos pelos bombeiros: bombeiros a apagar incêndios nas casas, fábricas e florestas; bombeiros a socorrer crianças nos rios, crianças atropeladas à saída da escola e outros acidentes; funerais de bombeiros; festas, principalmente procissões, etc. Em seguida fomos ao salão de reuniões, ao salão de festas, ao salão de diversões e às camaratas (o sítio onde dormem os bombeiros que estão de serviço).

Por último observámos as ambulâncias, os carros de bombeiro, os barcos e o equipamento dos mergulhadores.

Despedimo-nos do senhor Manuel e dos outros senhores e regressámos às nossas casas cansados, mas felizes, porque vimos muitas coisas interessantes que nos deram um melhor conhecimento do que são os bombeiros e do trabalho que desempenham.

Adorámos esta visita de estudo ao quartel dos bombeiros, integrada no nosso projecto de "ÁREA ESCOLA", que é a "Segurança".

*Trabalho Colectivo - 3º ano*





## ÁREA ESCOLA

## ENTREVISTA



*Fizemos uma entrevista ao senhor Manuel José de Carvalho, mais conhecido pelo "Chefe Carvalho":*

**Paulo** - Como se chama?

**Chefe Carvalho** - O meu nome é Manuel José de Carvalho.

**Marco** - Que idade tem?

**Chefe Carvalho** - Tenho 68 anos.

**César** - O que faz aqui no quartel?

**Chefe Carvalho** - Eu sou profissional e motorista de emergência médica e quarteleiro.

**António** - Há quantos anos pertence a esta associação?

**Chefe Carvalho** - Pertença há cinquenta anos.

**Ricardo** - Quantos bombeiros tem a associação?

**Chefe Carvalho** - Tem 152 bombeiros.

**Sara** - Quantos sócios tem esta associação?

**Chefe Carvalho** - Isso não sei ao certo, é um assunto de secretaria, mas penso que rondará os 1200 sócios.

**Cristina** - Quantos anos tem esta corporação e por que é que apareceu?

**Chefe Carvalho** - Foi fundada por homens que quiseram honrar o lema "Vida Por Vida" há 114 anos.

**Júlio César** - Têm muitas despesas?

**Chefe Carvalho** - Temos bastantes: nos combustíveis para os carros, no arranjo de viaturas avariadas, na aquisição de material...

**José Ricardo** - Como conseguem comprar novas ambulâncias?

**Chefe Carvalho** - Com a ajuda de pessoas amigas, benfeitoras da casa que dão donativos e a Emergência Médica (I.M.E.N.)

**Márcia** - O que fazem os bombeiros?

**Chefe Carvalho** - Os bombeiros têm o lema "Vida Por Vida", socorrem nos fogos, desastres, afogamentos, inundações...

**Patrícia** - Há muitos acidentes e incêndios?

**Chefe Carvalho** - Há de tudo. Acidentes há-os constantemente. Ao fim de semana o número de acidentes aumenta muito e dão-se principalmente com jovens.

**Fernando** - Quantos acidentes há em média por ano?

**Chefe Carvalho** - Isso agora de cabeça não sei. Para se saber é preciso consultar os registos.

**André Correia** - O número de acidentes tem aumentado ou diminuído?

**Chefe Carvalho** - Há dias de mais e dias de menos. Este ano a contagem já é superior à do ano passado.

**Óscar** - No maior acidente que conhece, quantas ambulâncias foram precisas?

**Chefe Carvalho** - Já tivemos um acidente em que foram precisas quatro ambulâncias seguidas. Foi preciso pedir apoio ao 115, estavam envolvidos vários carros e havia muitos feridos.

**André Filipe** - Que materiais utilizam nos acidentes?

**Chefe Carvalho** - Temos máquinas próprias como a desencarceradora que é própria para tirar o sinistrado quando está preso nas chapas. Quando há fractura de coluna ou de outros membros, deve-se tratar e pegar no doente com a máxima prudência e consciência.

**Celso** - Os bombeiros têm alguma preparação especial para tratarem com os sinistrados? Que tipo?



**Chefe Carvalho** - Os que têm emergência médica já estão preparados, já sabem se o sinistrado tem uma factura... Todos têm um curso de primeiros socorros.

**Celso** - Há muitos acidentes com crianças da nossa idade?

**Chefe Carvalho** - Não há muita quantidade, mas a cada passo, infelizmente, acontece.

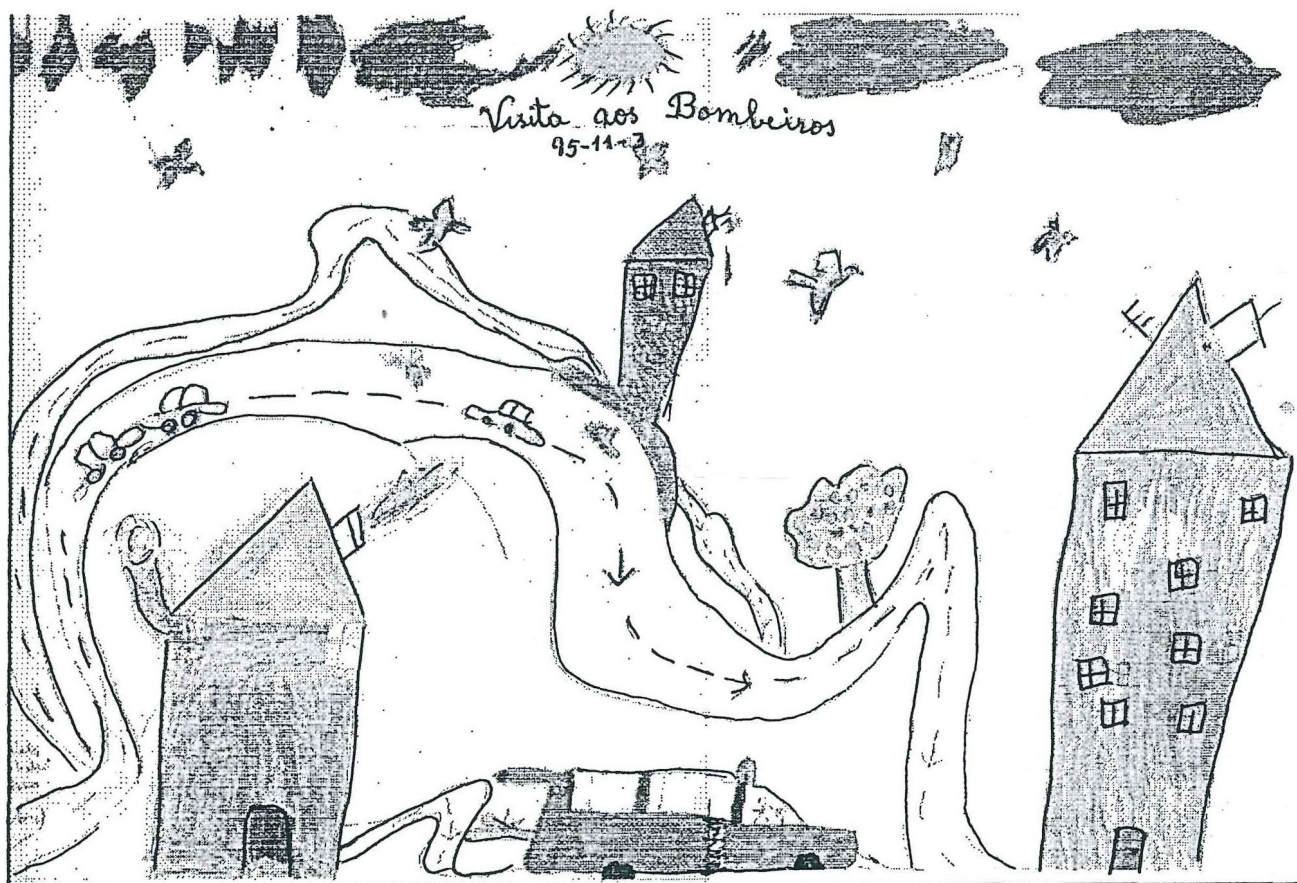
**Wilson** - Por que é que há tantos acidentes rodoviários?

**Chefe Carvalho** - É devido à imprudência. Por vezes gostam de andar a grandes velocidades nas motorizadas, a chuva, o óleo... Quem anda de bicicleta ou de motorizada deve ter o máximo de prudência para se evitarem os acidentes.

**Patrícia** - Em nome dos alunos e professores da escola de Vila Frescainha S. Martinho, agradecemos-lhe por nos ter facilitado esta visita de estudo e nos ter concedido esta entrevista.

**O Nosso Muito Obrigado.**

3/117/95 - alunos do 4º ano



Daniela, Rui André e Adriana - 1º ano - 6 anos

## A VISITA AOS BOMBEIROS



Hugo Miguel - 7 anos - 2º ano

Nós gostámos de visitar o quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Os Bombeiros têm muitos carros.

Os Bombeiros salvam a vida das pessoas e apagam os incêndios.

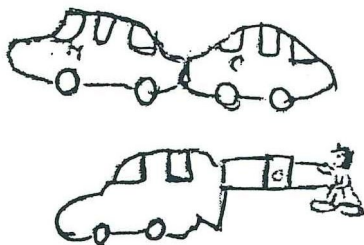
Vimos o Museu que tem coisas muito antigas e interessantes.

Nós agradecemos aos bombeiros.

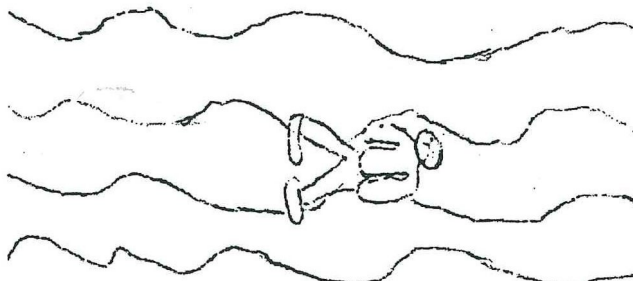
alunos do 2º ano



**ACTIVIDADES DOS BOMBEIROS**



Socorrem as pessoas nos acidentes.



Socorrem as pessoas que estão a afogar-se.  
Procuram e vão buscar os afogados.



Apagam os incêndios nas florestas.

*Hugo - 3º ano - 8 anos*



Apagam os incêndios nas casas.

*Diogo - 3º ano - 8 anos*



## O aniversário da minha avó

No dia 13 de Outubro foi o aniversário da minha avó.

A minha avó não estava a contar com festa, mas a minha tia que mora com a minha avó combinou tudo com a minha mãe e com os meus tios.

Os meus tios e os meus primos foram à festa.

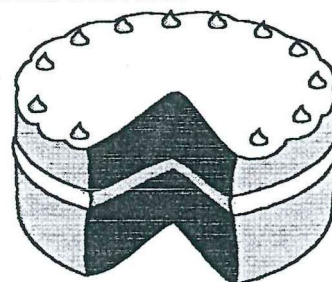
Na festa tinha muitas coisas boas.

A minha avó recebeu muitas prendas: uma camisola, um anel, uma blusa de seda...

A minha avó fez 75 anos e ficou contente com a festa.

Eu gostei da festa da minha avó.

*Paula Sofia - 7 anos - 3º ano*



## O dia dos meus anos

Todos os anos festejo o meu aniversário.

Este ano também o festejei e eu convidei toda a minha família.

Comemos coisas boas. Depois as pessoas cantaram-me os parabéns e em seguida ofereceram-me as prendas e em troca eu dava-lhes um beijinho.

Eu recebi duas caixas de jogos, um urso, quatro notas de dois contos, dois pares de calças, uma camisola e uma saia.

Eu gostei da festa. Senti-me muito feliz.

*Isabel Alexandra - 8 anos - 3º ano*

## Os anos da Joana

Sábado, dia 28 de Outubro, a Joana fez anos e convidou todos os meninos. Eu também fui. Bricámos, comemos e depois fomos abrir as prendas.

*Catarina - 7 anos - 2º ano*

### adivinhas

1 - Em que se parecem dois cegos e dois inimigos?

*Paula Sofia - 7 anos - 3º ano*

1 - Que é que não se pode vêr mas está sempre à nossa frente?

*Diogo - 8 anos - 3º ano*

3 - O que é que corre, corre sem ter pés dá-te na cara e não o vês?

*Joana - 8 anos - 3º ano*

4 - É uma ratoeira que se escreve com quatro letras.

O que é?

*Carla - 3º ano - 8 anos*

5 - Tenho asas, não tenho penas, sou mamífero e sei voar. De dia durmo e descanso de noite.

*Carla - 8 anos - 3º ano*

6 - Nasci na água e na água me criei.

Se na água me botarem, sal na água morrerei.

*José Paulo - 3º ano - 8 anos*

7 - Enche uma casa completa, mas não enche uma mão. Amarrado pelas costas entra e sai sem ter portão.

*José Paulo - 3º ano - 8 anos*

8 - Qual é a árvore cujos frutos são peças de vestuário e que também serve para regar.

*Hugo - 8 anos - 3º ano*



## Uma Nova Escola

Quando saí da Escola Primária andava triste por deixar a minha professora e sair da minha escola. A minha professora era muito carinhosa connosco e por isso todos gostávamos e gostamos muito dela. Mas também andava contente por ter passado de ano, por ir conhecer uma nova escola, novos amigos e novos professores. Ia frequentar a escola dos grandes.

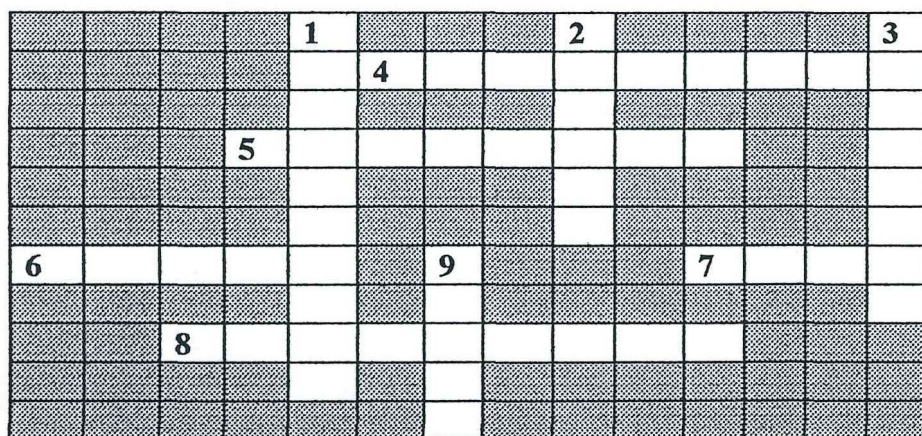
Eu já estava habituada aos meus amigos e aos meus professores, mas como passei de ano mudei de professores mais uma vez.

No 6º ano já era mais complicado e alguns professores eram mais exigentes, mas mais uma vez passei de ano. Passei para o sétimo ano e agora estou com novos professores, uns bons e outros menos bons.

Estou triste, porque alguns colegas do 6º ano reprovaram. E uma colega, amiga desde os três anos, mudou-se para Guimarães. Mas outros colegas vieram para a turma e estou contente por fazer novos amigos. Mas eu nunca me vou esquecer da minha Escola Primária e principalmente de uma espécie de segunda mãe: a Professora.

*Emília - 7º ano - 13 anos*

### CRUCIGRAMA



- 1- Fatias de pão fritas de Natal
- 2 - Festa que se aproxima
- 3 - Massa fina e doce do Natal
- 4 - Ceia de Natal
- 5 - Comem-se com bacalhau
- 6 - Última refeição do dia
- 7 - Mago do presépio
- 8 - Peixe do Natal
- 9 - Animal do presépio

*Prof. João*



**HISTÓRIAS DA NOSSA TERRA****Pero Barcelos - Navegador Barcelense**

Já com certeza ouviste falar dos "Descobrimientos" feitos pelos Portugueses.

Foi através desses descobrimientos que os Portugueses tomaram posse de muitas terras que colonizaram e onde hoje se fala, em muitas delas, a Língua Portuguesa.

Brasil, Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Timor, Goa, Damão, Diu e tantas outras terras já foram posse dos Portugueses.

Nessa altura Portugal, encostado neste cantinho da Europa, não viu outra alternativa para o crescimento da sua economia, senão partir para o mar e encontrar longe o desenvolvimento que as vizinhanças não lhe permitiam encontrar por perto.

Esta preocupação começara já em 1336 quando Lanzarote Malocello, ao serviço de D. Dinis, descobre as ilhas Canárias que nunca mais deixaram de ser habitadas.

Daí por diante a preocupação de descobrir novas terras foi constante.

No regresso das ilhas Canárias a busca das correntes mais propícias aos barcos à vela leva-os a encaminharem-se mais para Oeste e para Norte. Daí a descoberta da Madeira e depois dos Açores. Nas cartas náuticas portuguesas de 1380 e 1385 já constam estas ilhas.

De cada regresso da Madeira ou dos Açores havia que apanhar correntes cada vez mais a Norte. Aparecem por isso em cartas náuticas de 1424 representadas a Oeste dos Açores duas grandes ilhas, uma delas com a palavra portuguesa da época Antília. Isto parece significar que os Portugueses começavam a conhecer, do continente Americano, a região canadiana.

É porém no ano de 1491, que D. João II resolve enviar, a partir da ilha Terceira, Pero de Barcelos e João Fernandes Lavra-

dor para explorarem a costa canadiana durante três anos.

Sabe-se que o trabalho por eles realizado foi muito bom, resultando daí verdadeiras informações científicas de carácter geográfico. Ficou a saber-se por exemplo que se tratava de uma região continental e não insular. E os mapas da Gronelândia e Terra Nova ficaram bem definidos, passando a aparecer com as bandeiras portuguesas.

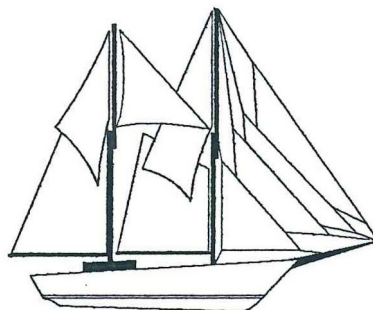
A Pero de Barcelos ficou o rei grato pelo serviço prestado e a terra de Barcelos orgulhosa deste seu contrerrâneo.

Mas quem era afinal este Barcelense que andou ao serviço do rei?

Há quem lhe chame Pedro Mariz Pinheiro e o tente encontrar na família dos Pinheiros de Barcelos (Solar do Barbadão junto à Igreja Matriz).

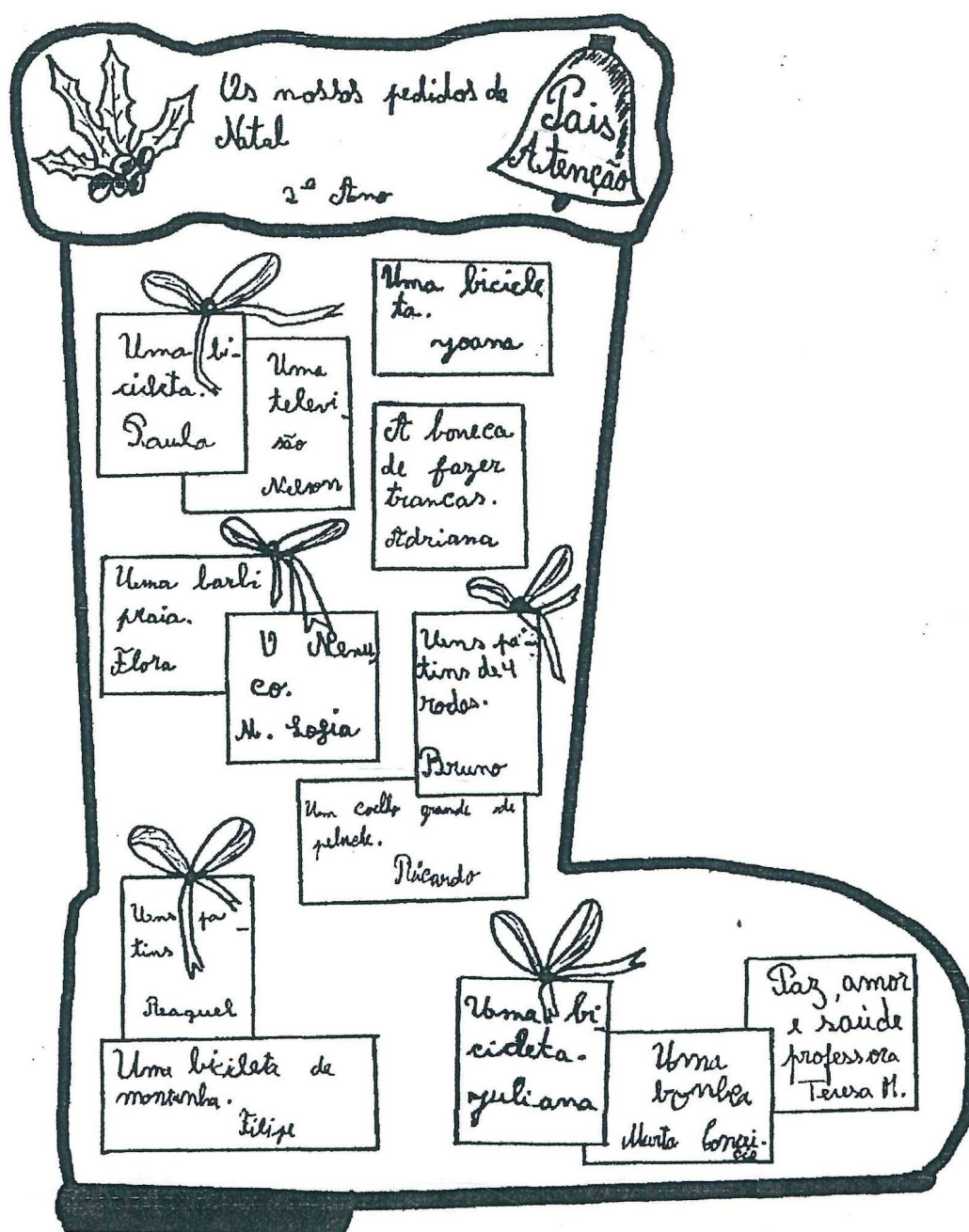
Sabe-se que foi "Escudeiro, Vassalo d'el Rei Nosso Senhor", pertencia portanto à nobreza. Foi armador, descobridor e um dos primeiros povoadores da Ilha Terceira, onde se tornou proprietário rural nas Quatro Ribeiras. Aí se casou com Inês Gonçalves Machado e teve nove filhos. Dos seus filhos distinguiremos Afonso de Barcelos que participou no povoamento do Canadá e Diogo de Barcelos Machado que também foi armador e navegador, descobrindo na região canadiana a ilha de Sable Island, que ao tempo se chamou Barcelona, em honra da terra de seu pai: Barcelos.

*Prof. Manuela Lemos*



*Eram casquinhas de nozes  
Nas altas ondas a boiar...*





Trabalho do 2º ano

### CARTA AO MENINO JESUS

Querido Menino Jesus:

Nós gostamos muito de Ti.

Somos meninas e meninos do 2º ano da Escola de Aldão. Já sabemos ler e escrever, por isso Te mandamos esta cartinha.

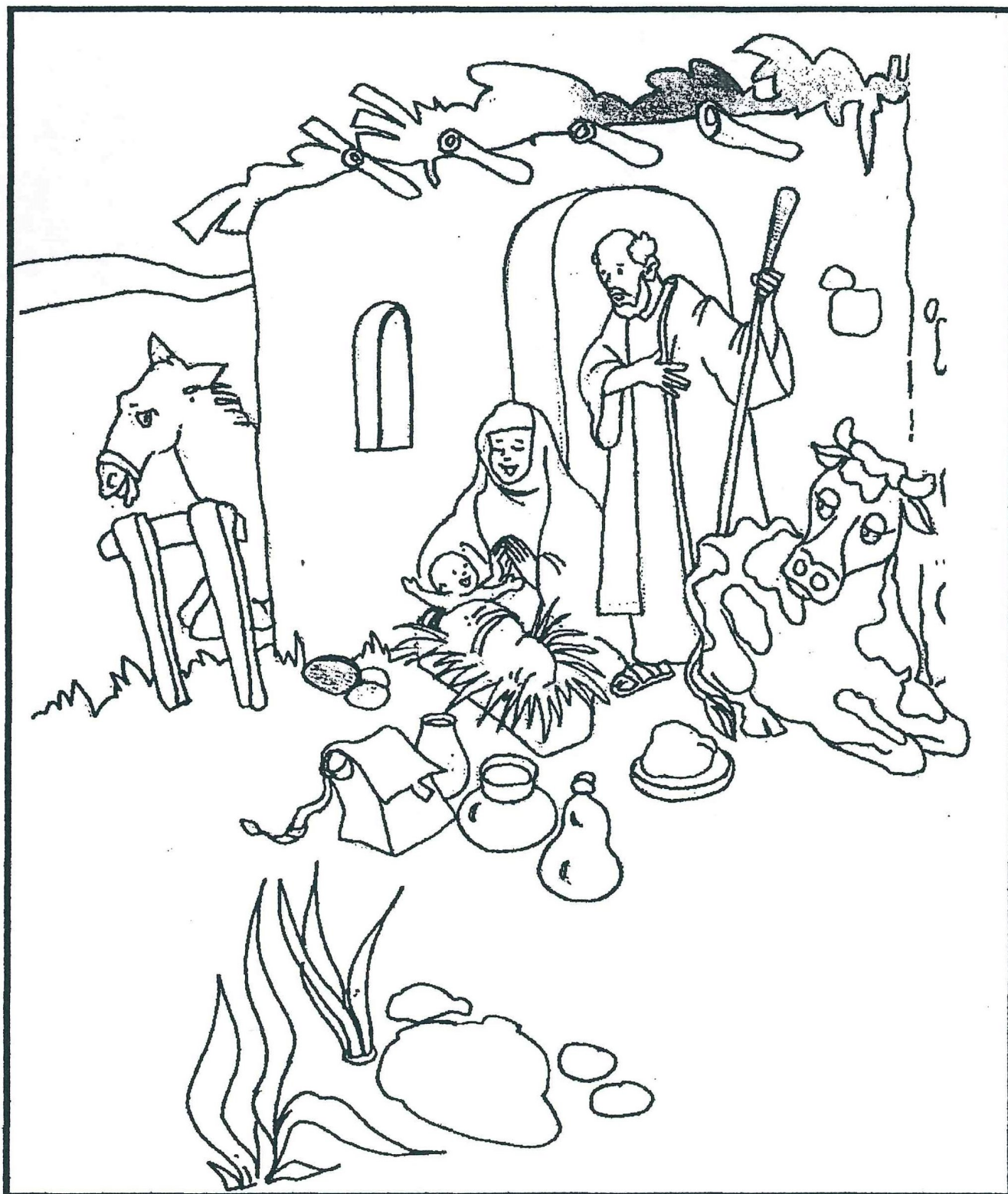
Não Te vamos pedir brinquedos. O nosso desejo é que haja Paz e Alegria no mundo inteiro.

Muitos beijinhos destes teus amiguinhos.

Trabalho Colectivo 2º ano



# PINTA O PRESÉPIO



## SOLUÇÕES:

### Crucigrama dos Alimentos

- |            |             |
|------------|-------------|
| 1 - arroz  | 7 - batata  |
| 2 - leite  | 8 - azeite  |
| 3 - queijo | 9 - nablças |
| 4 - massa  | 10 - pão    |
| 5 - feijão | 11 . solha  |
| 6 - frango |             |

### Crucigrama do Natal

- |               |              |
|---------------|--------------|
| 1 - rabanadas | 7 - Rei      |
| 2 - Natal     | 8 - bacalhau |
| 3 - aletria   | 9 - vaca     |
| 4 - Consoada  |              |
| 5 - batatas   |              |
| 6 - ceia      |              |

### Adivinhas

Pág. 5

-Todos. Um prédio não voa

- Está o v

Pág. 17

1- Não se podem ver

2- O futuro

3 - O vento

4 - O gato

5 - O morcego

6 - O sal

7 - O botão

8 - A mangueira



## ASSIM CRESCEM AS CRIANÇAS



A educação começa desde muito cedo, desde bebé. Começa quando a criança nasce, no seio da sua família.

É então que os pais devem começar a dizer não aos seus filhos, ainda que isso lhes custe. Impôr-lhes algumas regras. Fazer-lhes entender que nem tudo se pode fazer ou ter. Dar-lhes a conhecer os limites.

A Criança precisa de conhecer os limites.

Quando as crianças não conhecem o limite entre o bom e o mau, quando não têm por perto a quem consultar, podem acabar por fazer algo para chamar a atenção e tornarem-se agressivas.

Os pais têm de apoiar os seus filhos. Devem dar-lhes carinho preocuparem-se com eles, impôr-lhes regras de conduta, criar-lhes um ambiente de paz, de amor, de afectividade e não

de angústia. Aprender a desfrutar a companhia dos filhos.

Dar-lhes atenção é o primeiro passo para evitar conflitos.

É preciso educar as crianças com liberdade e tolerância, tornando-as responsáveis e fazendo-as cumprir certas regras.

A disciplina e a convivência na família transmite-lhes mais segurança e ensina-as a serem mais atentas a tudo.

Hoje as crianças vêem muita televisão, às vezes sozinhas ou com irmãos, sem ninguém que os ajude a distinguir o bem do mal... Assim aprendem regras de conduta que não são corrigidas.

A televisão, o computador e os videojogos vieram substituir os hábitos saudáveis da leitura, e é preciso continuar a incutir

nas crianças o grande prazer que dá ler um bom livro.

Com as alterações que se deram na sociedade nos últimos anos, há mais cuidados na saúde, na alimentação e, também, na educação; mas é preciso estabelecer com elas mais diálogo e dar-lhes mais tempo para atender às suas necessidades e interesses.

Só assim, com uma base sólida de normas, bem compreendidas e aceites, as crianças de hoje poderão enfrentar a vida, no futuro, sozinhas e tomar decisões por si mesmas. Só assim serão verdadeiros homens e mulheres, construtores de um Mundo Novo pelo qual todos anseamos.

*M<sup>a</sup> Celeste Correia Trigo - Prof.*